

ACÇÃO PASTORAL: 9 a 15 de Setembro de 2024

| Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus | CALHETA | S. FRANCISCO | ATOUGUIA |
|---|-------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| Segunda-feira 09 – 09 – 2024 | | Missa – 19h | |
| Terça-feira 10 – 09 – 2024 | Cartório – 18h Missa – 19h | | |
| Quarta-feira 11 – 09 – 2024 | | Missa – 8:30 Cartório | Cartório – 17h Missa – 18:30 |
| Quinta-feira 12 – 09 – 2024 | Santa Casa – 15h | Adoração Meditada – 17h | Oração Rosa Mística – 15h |
| Sexta-feira 13 – 09 – 2024 | | Cartório – 18h Missa – 19h | Missa – 8:30 Cartório |
| Sábado 14 – 09 – 2024 | Missa – 17h | Matrim. – 15:30 Bom Sucesso 20h | Missa – 18:30 |
| DOMINGO 15 – 09 – 2024 XXIV T. COMUM | Missa – 11h | Missa – 9:30 B Sucesso 16h | Missa – 8h |

PUBLICAÇÕES GERAIS

CATEQUESE, as nossas crianças e adolescentes precisam deste tempo de encontro, aprendizagem, convívio. Inscrições a 22 e 29 de Setembro

Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Festa de Nossa Senhora dos Bons Caminhos. Vamos recolher alguns fundos para podermos fazer a Festa de Nossa Senhora dias 28 e 29 de Setembro
- ✓ Dia 16 de Setembro, pedimos a ajuda de todos para a montagem da barraca
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Festa do Bom Sucesso, pedimos às pessoas que recolhem as ofertas o grande favor de fazer a recolha dos donativos nestes próximos dias
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

706 – Série III – 8 de Setembro de 2024 DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM – ANO B

Está cada vez mais próximo o grande jubileu 2025 sob o tema «PEREGRINOS DA ESPERANÇA». O Santo Padre escreve na

BULA DE PROCLAMAÇÃO DO JUBILEU ORDINÁRIO DO ANO DE 2025:

«Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino»

e a Palavra de Deus deste Domingo, em tempo de reentradas em

trabalhos, escolas, universidades, política, etc, traz tanta esperança aos nossos corações, vede o que nos escreve o profeta Isaías na I leitura deste Domingo: «Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus;

vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra árida em nascentes de água. Caros cristãos, acho que o segredo é, escutar e acolher esta Palavra, guardá-la no coração e enfrentar os dias que se avizinham com aquela esperança que não engana: a certeza de que somos infinitamente amados estamos nas mãos de um Deus que é Amor e sabe onde nos leva. Votos de feliz e santo Domingo para todos.



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?». Eles responderam: «Uns dizem João Batista; outros, Elias; e outros, um dos profetas». Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar três dias depois. E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

Palavra da salvação



ACONTECE NA DIOCESE

✠ No Domingo, 22 de setembro, às 18h, na igreja da Sé, o Sr. Bispo do Funchal presidirá à Solene Eucaristia de Abertura do Ano Pastoral 2024/2025 com o tema "Precisamos de transbordar de Esperança".



✠ Na quarta-feira, dia 4 de setembro, celebram o 25º aniversário de ordenação sacerdotal os cônegos Manuel Ramos e Rui Pontes.



Quanto custa ser feliz?

Há quem queira pensar em todos os futuros possíveis, julgando, não só que o consegue, como que isso fará alguma diferença no que vai acontecer. Não. As ideias ou se transformam em ações ou não valem nada.

O tempo não se detém em momento algum. Ainda que nada faças, tudo mudará. Pouco importa o que desejas ou temes. Aquilo que está ao nosso alcance é viver o presente. Aqui e agora. Entras no momento e no lugar onde estás razões para sorrisos? Isso é tudo quanto podes mudar mesmo e que faz diferença.

De que vale a alguém horas, dias e anos, preocupado com um amanhã que nunca chega? A ansiedade é compreensível face à mais do que evidente incerteza das voltas da vida, mas deixar que nos impeça de viver, isso já é um crime e o seu castigo!

A vida é curta, preciosa e muito rica em tempos diferentes. O desafio é encontrar em cada circunstância o que nela há de melhor.

Por que razão a felicidade te é tão difícil de alcançar? Porque a buscas no futuro em vez de a procurares no presente.

O preço de ser feliz é altíssimo, não pelo que se tem de sofrer, que é muito, mas mais pelo que temos de renunciar que é ainda mais.

Afinal, não é complicado de dizer o segredo da felicidade: encontrar as alegrias de cada dia, com a completa certeza de que amanhã haverá mais!

(In <https://www.imissio.net/>, José Luis Nunes Martins, Felicidade)



O Mês de Setembro chegou e o Papa Francisco convida-nos a rezar pelo cuidado do planeta e a ouvir "a dor de milhões de vítimas de catástrofes ambientais". O Papa sublinha que "os que mais sofrem com as consequências destes desastres são os pobres" e que é necessário "comprometermo-nos na luta contra a pobreza e a proteção da natureza". A Terra "tem febre e está doente", diz o Papa, e pede "respostas não só ecológicas, mas também sociais, económicas e políticas".